

## RESUMO

A Cadeia do Espinhaço (CE) ocupa parte dos territórios da Bahia e Minas Gerais na forma de um imponente maciço que se orienta nas direções gerais norte-sul. Ao longo da sua extensão, os domínios que a circundam exercem forte influência climática que, em associação às elevadas altitudes, proporcionam condições favoráveis para a alta riqueza e diversidade de espécies endêmicas reconhecidas entre os mais variados grupos vegetais. Convolvulaceae possui distribuição cosmopolita, onde a maior riqueza e diversidade das espécies são registradas nas regiões tropicais. Neste trabalho buscamos compreender a diversificação de Convolvulaceae, uma das famílias mais diversas da flora da Cadeia do Espinhaço, que é uma área de elevado endemismo no Brasil. Para alcançar os objetivos propostos, um banco de dados composto por cerca de 2.600 registros de ocorrência compilados do SpeciesLink e do Reflora foi analisado. Cento e oitenta e seis táxons foram categorizados em quatro padrões de distribuição: contínuo, disjunto, centrado na porção baiana e centrado na porção mineira. Espécies endêmicas são encontradas em todos os padrões de distribuição. A Análise de Parcimônia de Endemismo apontou dois principais centros de endemismo: um na porção mineira (Planalto Diamantina) e outro na porção baiana (Chapada Diamantina). A análise de similaridade florística também apontou dois grupos principais, um em cada porção, porém, com baixa similaridade entre si. A riqueza e a diversidade estão concentradas no Quadrilátero Ferrífero e principalmente na Chapada Diamantina. O Efeito de Domínio Médio é um modelo que se aplica muito bem à riqueza de Convolvulaceae no gradiente altitudinal da Cadeia do Espinhaço.

Palavras-chave: Endemismo, Flora da Bahia, Flora de Minas Gerais, Jitirana, Padrões de distribuição.

## ABSTRACT

The Espinhaço Range (ER) occupies part of the territories of Bahia and Minas Gerais in the form of an imposing massif that is oriented in general north-south directions. Along its extension, the domains that surround it exert a strong climatic influence which, in association with the high altitudes, provide favorable conditions for the high richness and diversity of endemic species recognized among the most varied plant groups. Convolvulaceae has a cosmopolitan distribution, where the greatest richness and diversity of species is recorded in tropical regions. In this work we seek to understand the diversification of Convolvulaceae, one of the most diverse families of the flora of the Espinhaço Range, which is an area of high endemism in Brazil. To achieve the proposed objectives, a database composed of about 2.600

occurrence records compiled from SpeciesLink and Re flora was analyzed. One hundred and eighty-six taxa were categorized into four distribution patterns: continuous, disjoint, centered in the Bahian portion and centered in the Minas Gerais portion. Endemic species are found in all distribution patterns. The Parsimony Analysis of Endemism pointed out two main centers of endemism: one in the Minas Gerais portion (Planalto Diamantina) and the other in the Bahia portion (Chapada Diamantina). The floristic similarity analysis also showed two main groups, one in each portion, however, with low similarity between them. Richness and diversity are concentrated in the Quadrilátero Ferrífero and mainly in Chapada Diamantina. The Mid-Domain Effect is a model that applies very well to the richness of Convolvulaceae in the altitudinal gradient of the Espinhaço Range.

Keywords: Distribution patterns, Endemism, Flora of Bahia, Flora of Minas Gerais, Jitirana.